



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Samuel Rawet

Uma boa alma me soprou a sugestão de que eu evocasse um dos grandes escritores modernos, que marcou e se deixou marcar por Brasília: Samuel Rawet. Ele figura na lista dos mais talentosos contistas modernos. Logo no início da varredura, percebi que o tema não se esgotaria em uma crônica, mas em várias.

Rapidamente, descobri uma pista preciosa: o cronista Danilo Gomes, que conheceu Rawet e conviveu com ele em Brasília. Danilo

publicou entrevista com o escritor em livro e assinou a apresentação de *Contos do imigrante*, publicado pela Editora Horizonte, em que rompe com a família e o judaísmo.

Rawet era engenheiro calculista e integrou a equipe de Oscar Niemeyer na construção de Brasília, ao lado de Joaquim Cardozo. Foi contista, novelista, dramaturgo e ensaísta. Flávio Moreira da Costa incluiu ficção de Rawet na antologia *Os 100 melhores contos de crime e mistério da literatura universal*. Rawet morreu solitário, em Sobradinho, aos 55 anos. Acompanhem os passos do caminhante solitário por Brasília pelos olhos de Danilo.

Danilo o conheceu em Brasília quando chegou, em março de 1975, vindo de Belo

Horizonte. Em 1976, o filho mais velho, Rodrigo, tinha quatro anos de idade e frequentava o jardim de infância na SQS 303. Danilo o levava à escola quando a mulher não podia fazer isso. Ali, nas imediações, algumas vezes se encontrou com o escritor, naquelas claras manhãs, pois ele, de bermuda, passeava pelas quadras próximas, morador que era de uma delas. Batiam um rápido papo. Estava sempre alegre, risonho. E passava a mão, num gesto paternal, na cabeça do menino Rodrigo.

Encontrava Rawet também nas reuniões da Associação Nacional de Escritores- ANE, então sediada na 415 Sul. Ele era associado e mantinha cordiais conversas. Entrava na roda da cerveja. Em geral,

Rawet não demonstrava amargura, tristeza aguda e isolamento. Ele tinha momentos de alegria, confraternização, convivência.

Mas os colegas de associação sabiam que era um prisioneiro da melancolia e mesmo da revolta. Era um solidário convicto. Teve uma vida marcada pela errância, o exílio e o isolamento, como escreveu a ensaísta Stefania Chiarelli nas páginas do caderno *Pensar*, do **Correio**. Danilo lembra que, durante almoço na casa da escritora Branca Bakaj e seu marido, o arquiteto Mário Bakaj, em 2004, o poeta Cassiano Nunes disse: “Samuel Rawet foi uma figura trágica, vangoghiana.”

Segundo Danilo, Rawet buscou a solidão para morrer. Nos últimos anos de vida,

apresentava sinais de distúrbios mentais, acentuados desequilíbrios de comportamento, mania de perseguição, procura de imaginários culpados para umas tantas mazelas. Entrou num mundo de paranoias. Morreu em 25 de agosto de 1984. Foi encontrado depois de vários dias da ocorrência do óbito, em Sobradinho, DF.

Mas Danilo prefere se lembrar de Rawet de bermuda, alegre sob o Sol brasileiro, nas manhãs daquele ano de 1976, afagando a cabeça do filho, hoje com 49 anos. Carinho que ele talvez não tivesse tido quando menino na sua Polônia natal, observa Danilo. E no Rio. O que talvez tenha ajudado a marcar sua dolorosa angústia pela vida afora.

» Entrevista | JOSÉ ROBERTO ARRUDA | EX-GOVERNADOR DO DF

Ao *CB.Poder*, o político falou sobre a saída amigável do PL e agora traça um novo caminho. “As provas que existiam contra mim, a pedido do próprio Ministério Público, foram consideradas nulas. Eu já paguei o preço”, afirmou

De olho nas eleições de 2026

» MARIANA SARAIVA

O ex-governador José Roberto Arruda sinalizou que está disposto a entrar na corrida eleitoral de 2026. A declaração foi feita durante entrevista ao *CB.Poder* — uma parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília — de ontem. Arruda deixou recentemente o Partido Liberal (PL) e afirmou que traça um novo caminho político. O ex-governador tem se movimentado nos bastidores após a sanção de uma nova lei que, segundo ele, abre espaço para que volte a concorrer a cargos públicos. “Estou apto, e é muito simples. O que a lei diz? Que os oito anos da Lei da Ficha Limpa começam a contar a partir da condenação em

segunda instância, que já produz inelegibilidade. No meu caso, foi em 2014. Houve uma confusão, talvez causada por alguns que não querem muito a minha volta, dizendo que um dos artigos vetados pelo presidente Lula, o artigo 9º, me atingiria. Não atinge. O veto diz que, em ações transitadas em julgado, não há retroatividade. E eu não tenho nenhuma ação transitada em julgado. Além disso, as provas que existiam contra mim, a pedido do próprio Ministério Público, foram consideradas nulas. Portanto, de todas as formas, eu já paguei o preço. São 15 anos fora da política”, afirmou. Arruda destacou que, apesar do tempo fora da política, é lembrado pela população pelas obras realizadas em seus mandatos.

O senhor tem um partido em vista?

Eu me desfiliei do PL de maneira muito amigável, tanto com o Flávio Bolsonaro, que é meu amigo pessoal e alguém que admiro muito, quanto com o Valdemar (Costa Neto), que também é meu amigo pessoal. Todo mundo sabe que eu apoio a deputada Bia Kicis (PL-DF) em uma eventual candidatura ao Senado e continuarei apoiando, mas chegou o momento

em que seria mais confortável estar em outra agremiação partidária e, quem sabe, mais adiante, formar uma aliança. Vou para um partido em que eu tenha o poder de decisão sobre meu próprio destino. Almocei com Paulo Octávio e com o presidente do PSD, (Gilberto) Kassab. Ele me convidou a ingressar no partido, destacando que lá eu poderei tomar as decisões que julgar mais razoáveis. Essa é, portanto, uma opção.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Quais pontos que o senhor está observando que há deficiências no governo local?

Na saúde, as pessoas estão sofrendo. No meu governo, era possível ir a um posto de saúde e encontrar pediatra, ginecologista e clínico geral; hoje, muitas unidades não têm médico. Mas há outras áreas

enfrentando grandes dificuldades, e digo isso de forma construtiva, não leviana.

O que o senhor espera fazer por Brasília?

É preciso repensar Brasília. Quero integrar uma frente ampla que olhe para a cidade de forma estratégica. Brasília

é a capital do país e precisa ser exemplo. Hoje, conversei com a senadora Damares (Alves), e ela me pediu para citar que o crime organizado está dominando o Entorno e avançando para as cidades-satélites. Coisas horripáveis estão acontecendo. Essa deterioração da vida social exige ação enérgica.



Vou para um partido em que eu tenha o poder de decisão sobre meu próprio destino”

Qual sua proposta política?

Eu acredito no diálogo. Política se faz conversando, mas cada um tem suas posições. Chegou a hora de voltar à vida pública, porque considero que fui interrompido no melhor momento do meu governo. Estávamos realizando 2.300 obras. Fui afastado por quê? Os vídeos com deputados recebendo dinheiro eram do governo anterior ao meu, e os R\$ 20 mil que recebi, eu declarei no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF).

Está preparado para responder os questionamentos que podem surgir?

Absolutamente preparado, com muita tranquilidade. Até gosto de perguntas, porque me dão chance de explicar. As vezes, nas redes sociais, dizem que eu “coloquei dinheiro na meia”. Dinheiro na meia? Não, senhor. Quem colocou dinheiro na meia foi outro. No governo anterior, era dinheiro na cueca. Mas as pessoas misturam tudo. Tenho uma vida limpa.

PREVISÃO

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O calor e a baixa umidade devem continuar no fim de semana

Fim de semana de muito calor

» ARTUR MALDANER*

O fim de semana do brasileiro deve ser quente e seco, aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A previsão para hoje e amanhã é bem parecida, com temperatura máxima de 31°C, e mínima de 19°C. A umidade varia de 60% de máxima no sábado, e 55% no domingo, com 25% de mínima

nos períodos mais secos dos dias.

O meteorologista Olívio Bahia afirma que a possibilidade de chuva ainda é pequena, com possíveis pancadas muito pontuais. Olívio descreve o clima do fim de semana como “típico de verão”, com altas e temperaturas durante o dia e possíveis pancadas a partir do fim da tarde — “Outubro é como um

carro dando partida lentamente”, compara ele, em relação à possibilidade de chuvas.

O Inmet aponta um fim de semana nublado, com muitas nuvens no período da tarde e da noite, e ventos que variam entre fracos e moderados. Para o meteorologista, as chances de chuva aumentam a partir da semana que vem, conflitando com o clima quente.

“Em épocas quentes do ano, as chuvas podem vir com trovoadas e rajadas de vento. Além de causar engarrafamentos nas vias por causa dos alagamentos, dependendo do quão rápido cair”, adverte o meteorologista.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10/10/2025

» Campo da Esperança

Agamenon Batista Félix, 88 anos
América Rodrigues Caldas, 90 anos
Elizeu da Cavalcante Lins, 78 anos
Francisco Vando de Souza Pereira, 64 anos
Geraldo Magela Bernardes Caixeta, 53 anos
Hijonete Baptista Gomes, 90 anos
Jairo Rodrigues Viana, 80 anos
Jeferson Donato Soares da Silva, 41 anos
Jozélia Liberato da Silva, 86 anos
Maria Aparecida Macedo

Ribeiro, 81 anos
Maria Francisca Belchior da Silva, 81 anos
Sérgio Martins Pereira, 54 anos
Terezinha Alves da Silva Xavier, 69 anos
Valderes da Silva Moraes, 68 anos
Valter José Coser, 70 anos

» Taguatinga

Adalcina Matias Viana, 80 anos
Carlos Alberto Dias, 65 anos
Cleiton Brito Alves dos Santos, 41 anos
Daniel da Silva, 86 anos

Francisco Martins Felix Filho, 47 anos
Inês Maria da Cunha, 73 anos
Jaqueline dos Santos Silva, 29 anos
João Francisco dos Santos, 87 anos
João Gomes de Oliveira, 68 anos
Júlio César Caldeira de Sousa, 55 anos
Maria Ambrosina Ferreira, 86 anos
Maria Araújo Fontão, 71 anos
Paula Lorrane Pereira Vieira, menos de 1 ano

Raimundo Luiz Pereira Filho, 57 anos
Terezinha Laranjeira de Souza, 79 anos
Tiago Monteiro Lobato, 34 anos

» Gama

Antônio Fábio de Vasconcelos Ribeiro, 73 anos
Francisco de Assis Alves, 84 anos
Inês Cristália do Nascimento, 83 anos
Rozemberg Soares Mota, 58 anos
Tereza Fernandes de Araújo, 81 anos

Vicente Jocelis da Ponte, 68 anos

» Planaltina

Adriano Fernandes de Sousa, 33 anos
Maria Pereira da Silva, 87 anos
Noé das Dores Silva, 60 anos

» Brazlândia

Ana Ribeiro Martins dos Santos, 78 anos

» Sobradinho

Raimundo dos Santos Filho, 43 anos

» Jardim Metropolitano

Waltemir Ferreira das Neves, 56 anos
Olívia Fátima Gonçalves da Silva, 69 anos (cremação)
Cauê de Jesus dos Santos, menos de 1 ano (cremação)
José Geraldo de Lima, 82 anos (cremação)
Paulo Márcio Baptista, 77 anos (cremação)
Petrônio de Melo Romano, 69 anos (cremação)